

RAIA CONSCIENCIOCÊNTRICA
(MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *raia conscienciocêntrica* é a delimitação funcional da linha de atuação tarística de instituição ou organismo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), vivenciada pelo corpo de voluntários atuantes, demarcando o eixo condutor de auto-competições cosmoéticas, autaprendizados lúcidos e treinos autevolutivos, em prol da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *raia* deriva do idioma Latim, *radius*, “raio de roda, círculo ou luz”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este deriva do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* procede também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Faixa de atuação conscienciocêntrica. 2. Eixo conscienciocêntrico. 3. Linha de demarcação da tares institucional. 4. Faixa do megafoco organizacional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *raia*: *arraia; arraiada; arraiado; arraiana; arraiano; raiada; raiado; raiana; raiano; raiar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *raia conscienciocêntrica*, *raia conscienciocêntrica teórica* e *raia conscienciocêntrica vivenciada* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Delimitação institucional antievolutiva. 2. Linha de atuação taconista. 3. Raia social. 4. Indefinição institucional.

Estrangeirismologia: o chamariz *nec plus ultra*; a especialidade *top* de linha; a abordagem *stricto sensu*; o *know-how* técnico vivenciado; o *Autopesquisarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência maxiproexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maxiproexologia; o holopensene grupal da Harmoniologia; o holopensene da ortoconvivialidade; os homopenseses proéxicos; a homopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade ascendente dos intermissivistas qualificando o holopense-ne da CCCI.

Fatologia: a raia conscienciocêntrica; o veio proexológico institucional; a delimitação da responsabilidade grupal; o agrupamento traforístico de compassageiros evolutivos; o mosaico proexogênico; as parcerias tarísticas; a convergência interassistencial maxiproexogênica; o respeito interpares; a evitação da duplicidade de papéis; a profilaxia da competitividade; a oportunidade evolutiva grupal restaurando erros pretéritos; os resarcimentos evolutivos; a produmetria proexológica em análise; a âncora conscienciocêntrica mantendo o intermissivista no megafoco proéxico; o cardápio integrado de cursos e atividades; os esforços grupais pela maximização da tares institucional; os nichos de mercado conscienciológico; a *chapa-quente* pré-intermissiológica; o papel do líder cosmoético interassistencial; a minimização de riscos; o compartilhamento cosmoético de poderes; a necessidade de neoarranjos institucionais a cada nova *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); as linhas de pesquisas institucionais promovendo o aprofundamento técnico conscienciológico; as centenas de especialidades da Conscienciologia, exigindo autopesquisas e aprofundamentos experimentais; as especialidades conscienciocêntricas exigindo aparato organizacional específico, ao modo de fixador intrafísico das verpons; as faixas etárias conscienciais possibilitando a coexistência e a diversidade institucional; o tangenciamento interdisciplinar opor-

tuno; o diálogo transdisciplinar; a intercooperação multidisciplinar; a convergência de interesses; os projetos suprainstitucionais; a incubação e o nascimento de novas ICs; a redistribuição cosmoética de poderes; o capital consciencial; os grupos de neoespecialistas qualificando a Neociência Conscienciológica; o surgimento de novos *Colégios Invisíveis* fortalecendo as pesquisas institucionais; as neodemandas interassistenciais; o entrosamento da grade curricular parapedagógica em prol da tares planetária; a internacionalização da Conscienciologia; a inexorabilidade da especialização, de toda consciência, ao longo da evolução; a especialidade conscienciocêntrica enquanto plataforma de realização próéxica grupal; a CCCI enquanto fulcro tarístico planetário, exigindo especialistas cosmovisíólogos; a Geopolítica Conscienciocêntrica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a plataforma de realizações dos ensaios proexológicos estruturados no *Curso Intermissivo* (CI); o parapsiquismo vivenciado promovendo o entrosamento da equipin intra e interinstitucional; a equipex especializada bem estruturada; o entrosamento equipin-equipex; a recuperação avançada de cons promovendo a cosmovisão do intermissivista; a fixação multidimensional da teática conscienciológica; a Pesquisologia Lúcida na IC enquanto paraplatforma desassediadora do voluntariado; a Parareitologia permeando as ações institucionais; o amparo de função institucional; as inspirações autesclarecedoras; os extrapolacionismos parapsíquicos qualificando a tares institucional; a Partecnologia Institucional minudente; a Reurbex exigindo o pioneirismo conscienciológico intercontinental; a Parelencologia da Conscienciologia; a equipex especializada sustentando a engrenagem tarística maxiproexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo equipin especializada-equipex; o sinergismo especialidade-prioridade; o sinergismo intergeracional; o sinergismo da soma dos esforços de todos.

Principiologia: o princípio do vínculo evolutivo proexológico; o princípio da afinidade; o princípio de 1 por todos e todos por 1; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da reciprocidade cosmoética; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da responsabilidade evolutiva; o princípio da união pelos traforés; o princípio do exemplarismo grupal (PEG).

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da espiral evolutiva ascendente aplicada à grupocarmalidade.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; as técnicas da Paradiplomacia; as técnicas de manutenção do megafoco evolutivo pessoal e grupal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito halo da convergência megatrafor-materpensene.

Neossinapsologia: as paraneossinapses intermissivistas aplicadas.

Ciclogia: o ciclo *Curso Intermissivo-voluntariado conscienciocêntrico*; o ciclo argumentações-debates-consensos-deliberações; o ciclo contínuo de produção intelectual especializada.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio ingenuidade-ignorância; o binômio individualidade-grupalidade; o binômio *Curso Intermissivo-curso vital intrafísico*; o binômio empenho grupal-saldo evolutivo; o binômio maxiproéxis-magnoproéxis.

Interaciologia: a interação otimização dos meios-qualificação dos fins; a interação especialidade intrafísicalista-especialidade conscienciológica; a interação intermissivista jejuno-intermissivista veterano; a interação vínculo-paravínculo; a interação voluntariado-IC; a interação minipeça humana-Maximecanismo Interassistencial Multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio educação formal-voluntariado especializado-profissão exogênica; o trinômio interassistencial momento certo-local adequado-pessoa correta.

Polinomiologia: o polinômio vínculo proexológico-vínculo consciencial multissecular-vínculo consciencial grupocármico-vínculo interassistencial evolutivo; o polinômio raia do me-

gafoco-raia do materpensene-raia da maxiproéxis-raia da tares; o polinômio curto-médio-longo-longuíssimo prazos aplicado ao melhor desempenho existencial no momento evolutivo.

Antagonismologia: o antagonismo egocentrismo / interassistência; o antagonismo orgulho / intercompreensão; o antagonismo competição / intercooperação; o antagonismo inveja / autocritica; o antagonismo vaidade / descensão cosmoética; o antagonismo mágoa / perdão antecipado; o antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo riqueza de oportunidades / perdularismo.

Paradoxologia: o paradoxo do especialismo cosmovisiológico; o paradoxo da especialidade policármica; o paradoxo de a especialidade poder viabilizar a tares policármica.

Politicologia: a voluntariocracia; a proexocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da evolução interassistencial; a lei do maior esforço evolutivo grupal.

Filiologia: a conscienciofilia; a administrofilia; a trabalhofilia; a conviviofilia; a grupofilia; a assistenciofilia; a priorofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a fracassomania.

Holotecologia: a proexoteca; a consciencioteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Conscienciocentrologia; a Paradiplomacia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Administraciología; a Autodiscernimentologia; a Intermissiologia; a Parassociologia; a Evoluciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora.

Masculinologia: o intermissivista; o voluntário; o professor; o líder cosmoético; o aluno; o especialista; o pesquisador; o intermissivista inadaptado; o retomador de tarefa; o buscador-borboleta; o verbetógrafo; o amparador de função; o assessor técnico; o tertuliano; o teletertuliano; o evoluciólogo Transmentor; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a intermissivista; a voluntária; a professora; a líder cosmoética; a aluna; a especialista; a pesquisadora; a intermissivista inadaptada; a retomadora de tarefa; a buscadora-borboleta; a verbetógrafa; a amparadora de função; a assessora técnica; a tertuliana; a teletertuliana; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiocentricus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens taristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raia conscienciocêntrica *teórica* = a da IC em fase preparatória, antecedente ao lançamento oficial; raia conscienciocêntrica *vivenciada* = a da IC veterana, em fase de expansão geopolítica.

Culturologia: a cultura da grupalidade; a cultura da Harmoniologia; a cultura da Maxiproexologia; o multiculturalismo conscienciocêntrico; a cultura do Universalismo.

Formalização. Concernente à *Direitologia*, a formalização legal instituindo as raias conscienciocêntricas, impõe aos intermissivistas as responsabilidades decorrentes, imprimindo *senso de continuísmo e representatividade parassocial*.

Materpensene. Conforme a *Paradireitologia*, a definição e a observância dos eixos de atuação institucional, empodera, sustenta e legitima o motivo existencial das ICs, imprimindo *senso de paradever e responsabilidade maxiproexológica*.

Autoproexologia. Segundo a *Megafoecologia*, o voluntário conscienciocêntrico lúcido pode aliar à vivência dos compromissos assumidos no CI o desenvolvimento da autoliderança (Pré-Intermissiologia) e a autoinserção no *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*, utilizando organizada e rotineiramente a infraestrutura da CCCI.

Maxiproexologia. Os objetivos comuns e convergentes da maxiproéxis grupal fundamentam a convivialidade homeostática dos intermissivistas, forjando a vivência de neopatamares evolutivos.

Características. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 variáveis e respectivas posturas otimizadoras, passíveis de serem vivenciadas pelo intermissivista empenhado na Maxiproexologia, usufruindo do holopensene evolutivo e amparado da raia conscienciocêntrica:

01. **Autonomia.** Valoriza o parapsiquismo intelectual, racionalizado, cosmoético, sustentando a autonomia tarística *maxiproéxica*.
02. **Contingenciamento.** Transpõe as regras instituídas quando as contingências exigem, pautado na intenção e na racionalidade cosmoética *maxiproéxica*.
03. **Cosmovisão.** Integra a coletividade pensenizando a favor da unidade *maxiproéxica*.
04. **Criticidade.** Questiona, através da criticidade cosmoética e da heterocompreensão, o ideário *maxiproéxico*.
05. **Liberdade.** Age em rede de interassistência multidimensional, de respeito mútuo, integrando-se às estruturas libertárias *maxiproéxicas*.
06. **Localização.** Exerce o voluntariado especializado, mantendo a cosmovisão quanto ao papel parassocial *maxiproéxico*.
07. **Paradireito.** Penseniza pelos *princípios do Paradireito*, em defesa dos interesses comuns e cosmoéticos *maxiproéxicos*.
08. **Singularidade.** Dissolve qualquer ensaio de competitividade, consciente do papel singular de cada intermissivista do elenco *maxiproéxico*.
09. **Universalismo.** Interage a favor do bem comum ou da maioria, ao modo de agente do Cosmos, mantendo o abertismo *maxiproéxico*.
10. **Versatilidade.** Atua em variados papéis, nos bastidores, no palco ou na plateia, em função da necessidade interassistencial *maxiproéxica*.

Indicadores. Mediante a *Experimentologia*, eis por exemplo, na ordem afabética, 7 indicadores da raia conscienciocêntrica:

1. **Disciplinologia:** o cardápio de especialidades; as equipes técnicas; o detalhismo especializado.
2. **Elenco:** o corpo de pesquisadores; o corpo docente; o corpo de voluntários.
3. **Geopoliticologia:** a abrangência geográfica de atuação; o local da sede; as unidades; os *campi*.
4. **Gesconologia:** as revistas; os manuais; os livros especializados; os *house organs*.
5. **Materpensenologia:** o megafoco tarístico; o estatuto social; as diretrizes institucionais; a visão institucional.
6. **Parapedagogiologia:** os eventos parapedagógicos; os cursos introdutórios; os cursos avançados; os cursos especializados; os cursos de campo bioenergético.
7. **Perfil:** o público-alvo interassistencial; o perfil dos assistidos; a faixa etária em foco.

Conscienciocracia. Conforme a *Cosmoeticologia*, a conscienciocracia exige a vivência teática da intercompreensão, da interconfiança e do respeito aos limites das raias conscienciocêntricas, conforme, por exemplo, 2 *princípios evolutivos*:

1. **Economia de bens.**
2. **Interdependência evolutiva.**

Conscienciologia. A coesão grupal dos intermissivistas, paradoxalmente, pode ser melhor vivenciada e exercitada por meio do surgimento de novas *Instituições Conscienciocêntricas*, ao redor do planeta, embasando e fomentando o desenvolvimento da Verponologia Conscienciológica em prol da Reurbex.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a raia conscienciocêntrica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Areópago Conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
04. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Grupopense:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
08. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
12. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
14. **UNICIN:** Integraciologia; Homeostático.
15. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.

A CONFORMIDADE À RAIA CONSCIENCIOCÊNTRICA NÃO APENAS RATIFICA O PAPEL DA IC NA CCCI, MAS ENTROSA, DE MODO COSMOÉTICO E HARMÔNICO, A DIVERSIDADE INTERMISSIVISTA NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, comprehende a importância da raia conscienciocêntrica? Na escala de 1 a 5, qual o grau de aproveitamento das benesses das especialidades institucionais da CCCI?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 910 a 912.

D. D.